

**Brasília-DF, 05 de outubro de 2005.**

**Comando Nacional de Greve:** Paulo Henrique, Celso, Leia, Artemísia, Agnaldo e Sandro (DN), Evaristo, Sávio e Roberto (ASAV), Jobel, Batista, Luisão e Valmiro (ASSUFBA), Loiva (ASSUFMS), Joana, Neide e Loreci (ASSUFRGS), Cabelleira e Vitor Hugo (ASUFPEL), Gislene, Gilberto, Cosme e Cristiano (SIND-IFES/BH), Graça e Mariano (SINTEMA), Crizolda (SINTESAM), Jonas e Tadeu (SINTEST-AC), Mariani, Marcos Botelho, Antônio Flor e Claudionor (SINTESPB), José Fernandes e Rufino (SINTEST-RN), Celeste, Wilson e Rubens (SINTET-UFU), Edilson (SINDUFLA), Jorge, Guedes, Chiconá e Cosmo (SINTFUB), João de Deus, Francisco e Aldeni (SINTUFCE), Marcos Acioly e José Vicente (SINTUFEPE-Rural), Ana Paula, Eliésio e Washington (SINTUFES), Eduardo, Jorge e Fatinha (SINT-UFG), Ferraz e Assunção (SINTUF-MT), Lucivaldo (SISTA/MS), Luiz Assunção, Paulo Sérgio e Evaldino (SINTUFPA), Adailton (SINTUNIFEI), Joseilton e Carlos Alberto (SINTUFS), Ozimar, Admilson, Rosane Dutra e Lurdes (SINTUFF), Luciano, Neusa e Luiz Filipe (SINTUFRJ), Leonir (SINTUR-RJ), Doni (SINTUFSCAR), Ivone e Anna Maria (SINTUNIFESP), Rogério e Ivan (SINTUFEJUF), Edwilson, Valquíria e Vanilde (SINTUFSC), Simea e Mirtes (TAE/UFTM).

**Assessoria GT-Carreira:** Marcelo, Cenira, Tônia, Fatinha e Loiva.

**Observadores:** Washington (SINTUFEPE-Rural), Paulo Menezes (SINT-UFG), Maria do Socorro e Côrtes (SINTFUB).

**Congresso SINTUPERJ no turno matutino:** Sandro Pimentel (Coordenação das Estaduais – DN).

**ERRATAS:**

1. IG 2005 OUT-04, onde se lê Rodrigo, Marcelo e Carlos Alberto (SINTUFSC), leia-se Edwilson, Valquíria e Vanilde (SINTUFSC).
2. Nos IG's 2005 SET-23, de 30/09 e OUT-01, de 02/10, onde se lê o nome da companheira Marillac como integrante do CNG, DESCONSIDERAR uma vez que a mesma retornou a Ouro Preto na noite de 29/09, portanto não participou das discussões do Comando nas datas acima referidas.
3. IG 2005 OUT-01, excluir o nome dos companheiros Carlão e Joari e Emanuel, vez que os mesmos não se encontravam mais em BSB.

**INFORMES NACIONAIS****NO 50º DIA DE GREVE DA FASUBRA SINDICAL**  
**Estamos com 41 entidades em greve!****EIXO ESPECÍFICO:****I - Garantia de recursos no orçamento de 2006 para:**

- a) Implantação da 2ª etapa da carreira:
  - Níveis de capacitação;
  - Incentivo à Qualificação.
- b) Racionalização dos Cargos

**II - Resolução imediata do VBC (Vencimento Básico Complementar)****III - Atendimento da Pauta específica de reivindicações protocolada no MEC no tocante aos benefícios:**

- Auxílio à Saúde;
- Reajuste do Auxílio Alimentação;
- Parcelamento do desconto de adiantamento de férias, no mínimo, em 6 vezes e demais itens da pauta.

**DELIBERAÇÕES DO COMANDO NACIONAL DE GREVE****O CNG-FASUBRA, reunido no dia 05 de outubro, após intenso debate delibera:**

01. Conforme dinâmica aprovada pelo CNG, desde os primeiros dias da Greve, o Comando foi instalado no dia 02 de outubro, às 15:00 horas.

02. Antes do início da reunião do CNG, uma representação do Coletivo Vamos a Luta, apresentou solicitação de suspensão da reunião do Comando, que não foi acatado pelo delegados(as) presentes na supra citada reunião.

03. Após consulta aos delegados (as) do CNG, foi procedida a votação e deliberado a manutenção da reunião do CNG, conforme o programado.

02. A representação do Coletivo Vamos a Luta presentes, por ter entendimento contrário, retiraram-se antes da instalação da mesma.

03. O CNG foi instalado aproximadamente às 15:00 horas do dia 02 de outubro, e após relato e avaliação das atividades realizadas durante o período de 28 a 30 de setembro de 2005, deliberou pela avaliação constante no **IG – OUT – 01**, disponibilizado para a categoria.

04. O quadro de caravaneiros (as) constante no IG-OUT-01, foi construído a partir da seguinte fonte:

- Cadastro dos Caravaneiros feito pela Comissão de Saúde do Acampamento
- Informes de Base enviado ao CNG.

#### **QUADRO DAS CARAVANAS DEVIDAMENTE RETIFICADO**

| <b>ENTIDADES</b>     | <b>NÚMERO DE CARAVANEIRO</b> |
|----------------------|------------------------------|
| 1. SINTEFEJUF        | <b>28</b>                    |
| 2. SINTUFSCAR        | <b>12</b>                    |
| 3. SINTUFRJ          | <b>43</b>                    |
| 4. SINTUFF           | <b>43</b>                    |
| 5. ASSUNIRIO         | <b>08</b>                    |
| 6. SINTUFES          | <b>38</b>                    |
| 7. ASAV              | <b>98</b>                    |
| 8. RURAL DO RIO      | <b>25</b>                    |
| 9. SISTA             | <b>39</b>                    |
| 10. SINTUF-MT        | <b>10</b>                    |
| 11. SINTEST-AC       | <b>03</b>                    |
| 12. SINTESAM         | <b>02</b>                    |
| 13. SINTEST-RN       | <b>32</b>                    |
| 14. SINTUFEP-FEDERAL | <b>15</b>                    |
| 15. SINTUFEPE-RURAL  | <b>19</b>                    |
| 16. SINTUFS          | <b>05</b>                    |
| 17. SINTUFCE         | <b>30</b>                    |
| 18. SINTFSC          | <b>34</b>                    |
| 19. ASSUFPEL         | <b>18</b>                    |
| 20. ASSURGS          | <b>19</b>                    |
| 21. SINTFUB          | <b>22</b>                    |
| 22. ASSUFOP          | <b>25</b>                    |
| 23. ASSUFMS          | <b>42</b>                    |
| <b>TOTAL</b>         | <b>610(*)</b>                |

**(\*) incluem-se neste total, uma parcela significativa de participantes do Seminário de Aposentados da FASUBRA, realizado nos dias 29 e 30 de setembro.**

#### **"IG2005 – OUT-01**

A avaliação de que nossa greve se encontra num momento de impasse, levou o CNG a convocar uma grande caravana, com acampamento, com objetivo de pressionar o Governo para reabertura de negociações e também sensibilizar um maior número de parlamentares a se somarem àqueles que já estão envolvidos e comprometidos, pressionando o Governo para retomar a mesa de negociação.

Assim, foi construído e deliberado no CNG, um conjunto de tarefas, que justificou a aprovação da Caravana, de forma unânime, cujo caráter se restringiria ao eixo da Greve, deixando as motivações político-partidárias para outra trincheira de Luta. O IG-2005 SET-21 e IG-2005 SET-16 resultou em uma construção coletiva do CNG, no qual cristaliza a finalidade das Caravanas, bem como as atividades que deveriam ser desenvolvidas durante os 03 dias de acampamento.

A categoria atendeu ao chamado da direção do movimento, com a presença de 21 entidades de base, num total de 610 caravaneiros, com disposição de contribuir para que as ações aqui em Brasília resultassem em desdobramentos efetivos para a nossa greve.

#### **Atividades do Acampamento**

Durante o Acampamento foram desenvolvidas atividades de formação e informação para os caravaneiros no tocante a Carreira, contando com a contribuição dos Assessores da Carreira da FASUBRA, que esclareceram sobre a Racionalização de Cargos, VBC e 2ª etapa do enquadramento.

#### **Seminário dos Aposentados**

Paralelamente ao Acampamento, foi realizado o Seminário dos Aposentados, que contou com uma participação significativa deste setor de trabalhadores de nossa base, e obteve um resultado positivo, esclarecendo os(as) companheiros (as) acerca de temas relativos a Reforma Universitária, Carreira, Reforma Sindical, PEC-Previdência Paralela e questões legais.

A Mesa sobre Conjuntura contou com a presença da Dep. Erica Kokay (PT-DF) e Alice Portugal (PCdoB-BA) que discorreu sobre o desafio da conjuntura atual e o papel dos aposentados na mesma.

Outro elemento importante deste seminário, que deve ser destacado, foi o esclarecimento quanto a informações de desvinculação dos aposentados da folha de pagamento das Universidades. Após intervenções e explicações nas Mesas de Reforma Universitária, Carreira e do Assessor Jurídico da FASUBRA, Dr. Rogério, foi afirmado que não existe este risco, e que não consta em nenhum documento oficial do governo esta possibilidade, deixando claro que na FASUBRA não se admitirá esta hipótese.

**Para a FASUBRA é questão de princípio a manutenção do vínculo dos aposentados na folha de pagamento das Universidades, bem como a paridade entre ativos e aposentados.**

#### **A importância das Caravanas**

O CNG avalia que as Caravanas poderiam ter sido exitosas em sua plenitude se as deliberações relativas às atividades programadas, como Debate sobre Reforma Universitária, com ênfase no financiamento, autonomia e democracia, conforme IG – SET-21 tivessem sido cumpridas. Outro fato dificultador do cumprimento das deliberações do CNG foi à falta de reuniões do Comando político do CNG, o que evitaria atos que geraram impasses no transcorrer do Acampamento.

Alguns fatos precisam ser registrados, a título de reflexão para que não venham a se repetir na história da Federação. Ocorreram vários momentos tensos que poderiam ser evitados. O ápice deste processo se deu quando realizávamos atos como o ocorrido em frente ao MEC, onde um componente do CNG, através de uma representação teatral desclassificou publicamente a direção da FASUBRA, na figura caricaturada de um dos Coordenadores Gerais da entidade, episódio que motiva nossa crítica a este tipo de atitude que fragiliza a nossa Federação, além de discriminar de forma violenta os coletivos. Prática como esta deve ser excluída do cotidiano político desta entidade.

Outro ato, com o mesmo caráter foi organizado pelo ANDES, através da apresentação de uma peça teatral, pretendendo desclassificar de forma ofensiva um coletivo político que compõe a FASUBRA, provocando indignação de parte da base dos caravaneiros, o que exige uma explicação por parte do CNG ANDES a este Comando acerca do episódio.

O CNG não admite atos como os acima descritos e defenderá, intransigentemente, o exercício da solidariedade, respeito e ética, independentemente de convicções políticas e ideológicas, na certeza de que os objetivos defendidos são os mesmos, embora com compreensão diferenciada acerca das táticas para atingir a conquista das reivindicações da categoria.

Todos os coletivos que compõem esta Federação sempre se pautaram pela defesa e preservação da FASUBRA – patrimônio dos trabalhadores das Universidades Brasileiras, duramente exposta, em frente ao MEC.

O movimento grevista e a entidade foram expostos diante do Governo e dos Parlamentares, atitude inédita na FASUBRA, independentemente das disputas históricas que sempre existiram nesta entidade.

Um fato merece registro: No momento em que o ANDES estava sendo recebidos pelo Governo, os caravaneiros da FASUBRA realizaram atividade em frente ao MEC, o que nos remete a avaliação de que nossa caravana contribuiu para fortalecer o movimento docente, tanto que a Imprensa quando registrou a Caravana só cita os docentes.

#### **Caravana contribuiu para a formação da categoria**

Embora as Caravanas não tenham cumprido o seu objetivo central – reabertura das negociações - vale registrar o compromisso e sacrifício dos (as) companheiros(as) que se dispuseram a vir de seus Estados.

O CNG avalia que, através dos espaços de formação com os caravaneiros e aposentados, esclareceu a categoria acerca da Carreira e seus desdobramentos. Este deve ser o papel permanente da FASUBRA, em todos os espaços onde se aglutinam contingente significativo de trabalhadores, visando sempre, informar, formar e conscientizar a categoria acerca das questões de seu interesse.

A Caravana cumpriu um papel fundamental neste momento delicado da Greve, pois os (as) trabalhadores (as) que aqui estiveram, retornam as bases com importantes elementos de discussão, que serão multiplicados na base, com informações nos Locais de Trabalho, conscientizando e informando toda a categoria acerca do momento e desdobramentos da luta pela consolidação de nossa Carreira.

Estava previsto ainda, uma Mesa sobre Reforma Universitária, com a participação da FASUBRA, SINASEFE e ANDES, que infelizmente não ocorreu, num desrespeito as atividades acordadas pelo CNG.

#### **Atividades no Congresso Nacional**

No Congresso Nacional, foi realizado debate com o Dep. Gilmar Machado, os Caravaneiros da FASUBRA, representação do ANDES e do SINASEFE sobre o Orçamento de 2006, no Auditório Nereu Ramos, com a participação de mais de 200 caravaneiros, devido a intermediação do Dep. Gilmar Machado e da concordância da direção da Mesa da Casa. Esta atividade anteriormente estava prevista em um auditório com capacidade para apenas 50 pessoas.

Os caravaneiros do SINTEST-AC e a Comissão Política do CNG-FSUBRA reuniu-se com o Senador Tião Viana – (PT-AC), que se comprometeu a intermediar frente ao Governo, buscando a reabertura das negociações.

### **Reunião com o Líder do Governo e Líder do PT no Congresso Nacional**

A Comissão Política do CNG-FASUBRA, do ANDES e SINASEFE reuniu-se com o Líder do Governo, Dep. Arlindo Chinaglia e o Líder do PT no Congresso Nacional Dep. Henrique Fontana, Deputada Fátima Bezerra, Deputada Alice Portugal, Deputado Gilmar Machado, Deputado Wasny de Roure, ocasião em que foram expostas as demandas emergenciais, a partir da resolução do CNG – constante no IG -14, no tocante a reabertura de negociação e reapresentação, pelo governo das propostas contidas nos ofícios **MEC nº 392 e 517/2005**. Esta atividade resultou no compromisso dos referidos parlamentares em intermediar, junto ao MEC, a reabertura da mesa de negociação com a FASUBRA.

Outro momento com os parlamentares se deu com a presença da ANDIFES, na pessoa do seu Presidente, Prof. Oswaldo (Reitor da Univ. de São Carlos) e Prof. Ivonildo (Reitor da Univ. do Rio Grande Norte), onde foi questionado pelos Parlamentares o que, na ótica do movimento, resolveria a Greve. A Comissão Política da FASUBRA reafirmou a posição contida no IG-14. Esta reunião contou com a participação dos seguintes parlamentares: Deputada Fátima Bezerra, Deputada Alice Portugal, Deputado Wasny de Roure, Deputada Terezinha Fernandes, Deputada Iara Bernardes. Novos parlamentares estão integrando a Comissão: Dep. Terezinha Fernandes (PT-MA) Paulo Rubens e Walter Pinheiro (PT-BA).

### **A busca da reabertura das negociações**

A reabertura da Mesa de Negociações, com cronograma e agenda de negociações acordados, bem como a reapresentação das propostas inicialmente colocadas pelo MEC, conforme deliberação do **CNG-IG-14**, deverão ser a meta principal de nossa ação daqui para frente.

O CNG continuará investindo na busca de caminhos que levem a vitória de nosso movimento de greve, esperado por 120 mil trabalhadores na base da Federação.

O CNG tem a responsabilidade de envidar todos os esforços com vistas a garantir a vitória para a nossa categoria, pressionando o governo para negociar e negociando com isenção e responsabilidade.

### **RELATÓRIO DA COMISSÃO DE SAÚDE**

A Comissão de Saúde composta pelos companheiros (as), Mário (SIND-IFES e DN), Mariani (SINTESPB e DN), Edimar (ASSUFPEL), Atamário (SINTUFES), Simea (SINTE-MED) Adriane (SISTA-MS), Mirtes (SINTE-MED), Darci (ASSUFPEL), Leonir (SINTUR-RJ) e Ivan envidou todos os esforços, 24h por dia, para garantir o atendimento as necessidades de saúde dos (as) caravaneiros (as), durante os dias 28, 29 e 30/09/2005.

Vale destacar o comprometimento da SAMU – Serviço de Atendimento Médico de Urgência, da Secretaria de Saúde do DF e do Corpo de Bombeiros do DF, atendendo com presteza todos os casos de encaminhamento para os Hospitais.

Foram registrados nestes dias os seguintes procedimentos:

- 350 ocorrências, sendo a maioria verificação de pressão arterial, constatando-se que 90% dos atendimentos eram de pressão arterial acima dos níveis de normalidade (PA – acima de 150 x 90mmhg);
- foram encaminhados doze companheiros para atendimento em hospitais da rede SUS;
- para a locomoção dos pacientes graves utilizamos os serviços prestados pelo corpo de bombeiros, SAMU e FASUBRA.

**Apesar das orientações dadas por este Comando em relação aos caravaneiros com problemas de saúde observamos que a maioria dos atendimentos realizados constavam casos de doenças hipertensivas sem o uso adequado da medicação prescrita para o controle contínuo das enfermidades, podendo causar danos irreparáveis aos pacientes, as entidades e esta Federação. O CNG agradece a dedicação, responsabilidade e compromisso dos companheiros (as) integrantes desta Comissão.**

## **REUNIÃO DOS COMANDOS NACIONAIS DE GREVE FASUBRA/ANDES/SINASEFE**

Data: 04.10.05 – LOCAL: SEDE DO ANDES

Presentes pela FASUBRA: Paulo Henrique, Artemísia

INFORME DO SINASEFE: Informou sobre reunião a ser realizada com o MEC no dia 5.10, esclarecendo que a pauta segundo o comunicado do governo trataria apenas de um único ponto: Classe Especial. Esclareceu ainda que o SINASEFE enviou Ofício reafirmando a necessidade de constar na pauta às

demandas da categoria relativas a greve. Será realizada uma plenária ampliada de greve no dia 12.10, e congresso da categoria no dia 13 a 15.10.05.

**INFORME DO ANDES:** O ANDES relatou que a Reunião realizada no dia 30.09.05, era do GT que trataria apenas e tão somente da incorporação da GED, e este GT é composto pela ANDES, ANDIFES, SPBC, PROIFES. Em cada reunião deste GT, era colocado na mesa um tema diferente quebrando a continuidade e o propósito pelo qual foi criado. reuniões que ocorrerão deste GT. Nesta reunião o governo apresentou a proposição de criação do GT Carreira remetendo para este GT a incorporação da GED. Informaram também que os trabalhos do GT bem como avaliação estão contidos nos Comunicados de Greve nºs 5, 6 e 16, que podem ser acessadas na página da entidade. Nesta semana estarão sendo realizadas novas assembleias e a expectativa é de finalizar a semana com 35 universidades em greve.

**INFORME DA FASUBRA:** Foi feito um relato das intensas atividades junto aos parlamentares e os trabalhos preparatórios para a realização da caravana.

Ao final ficou acordado entre as entidades construir uma agenda com o Dep. Walter Pinheiro e Dep. Gilmar Machado, sendo que com este último a reunião para o dia 06.10, às 15 hs.

#### **REUNIÃO DA COMISSÃO DE PARLAMENTARES COM AS ENTIDADES DA EDUCAÇÃO EM GREVE**

**Presentes:** Fátima Bezerra, Alice Portugal e Wasny de Roure (parlamentares)

Estiveram presentes na reunião uma representação dos Comandos da Fasubra, Andes e Sinasefe.

A reunião começou com informe do Andes sobre a reunião ocorrida na sexta-feira passada do GT-MEC e sobre o que as assembleias estão deliberando sobre o tema. Os parlamentares se comprometeram a seguir acompanhando todo o processo durante a greve e depois da mesma com seus respectivos desdobramentos.

Sobre a greve da Fasubra, a Comissão informou que está pressionando o governo para receber a Fasubra e que esta é uma prioridade da comissão. Ficou acertada que no dia de hoje a comissão fará gestão junto ao governo para que a Fasubra seja recebida e que se abra negociações, aproveitando inclusive a presença do presidente da CUT, João Felício para também pressionar o MEC.

#### **COMISSÕES - CNG**

**Comissão Finanças:** Artemísia, Luisão, Léia, Celeste, Mariano, Dudu, Rogério e Francisco.

**Comissão Secretária:** Léia, Neide, Celeste, Mariani, Graça, Ana Paula, Ferraz, Luiz Assunção, Marco Botelho, Mariano, Joseilton, Gislene e Tadeu.

**Comissão Infra-estrutura:** Luisão, Mariano, Rogério, Artemísia, Joseilton, Jobel, Vitor Hugo, Luciano, Simea, Joana, Francisco, Washington (ES), Eliezer e Luiz Filipe.

**Comissão Comunicação:** Marco Botelho, Léia, Luisão, Vanilde, Graça, Wilson, Sandro, Tadeu, Vitor Hugo, Evaldino, Ivan, Washington (PE), Edwilson, Evaristo, Roberto, Gilberto, Valmiro, Jorge, Valquíria, Aldeni, Assunção, Evaldino, Sávio, Loiva e Paulo Sérgio.

**Comissão Transporte:** Leonir, Ferraz, Luisão, Moura, Marcos Botelho, Adailton, Marcos Acioly, José Fernandes e Doni.

**Comissão Congresso:** Luciano, Geralda, Ferraz, Jobel, Amilton, Crizolda, Joseilton, Carlos Alberto, Ana Paula, Simea, Mirtes, Christina, Wilson, Assunção, Evaristo, Neide, Celeste, Adailton, Luiz Assunção, Evaldino, Batista, Dudu, Tadeu, Sandro, Paulo Sérgio, Ivan, Washington (ES), Eliezer e Rogério.

#### **INFORME DA BASE - DIÁRIO**

**SindUFLA:** "Em AG realizada dia 4/10, às 9:00 horas no anfiteatro de solos deliberou-se o seguinte:

- Referendar o nome de Edilson William Lopes, como delegado desta base no CNG, retirado pelo CLG, conforme poderes a este Comando delegado conforme proposta aprovada em Assembleia.

- Acatar os encaminhamentos do IG2005 OUT-03 feitos pelo CNG

- Aceitar somente uma saída da greve unificada com:

- 1 - a garantia formal e dentro do orçamento, de implantação da segunda etapa da carreira completa, com Níveis de Capacitação, Incentivo de Qualificação e Racionalização dos Cargos com aceitação de todas as demandas das Bases. Proposta satisfatória de resolução do VBC que pode ser escalonada até 2007.

- 2 - Convocação do GT Carreira pleno para estudo das demandas e impacto financeiro das mesmas.

- 3 - Criação de mesa de negociação para a Pauta Específica e benefícios.

- Solicitar a todas as bases que remetam Moção de Repúdio ao Reitor da Universidade Federal de Lavras pela circular exigindo das chefias os nomes dos Servidores grevistas possuidores de CD e FG para exoneração ou substituição temporária dos mesmos, semelhante a Moção desta base publicada a seguir.

## MOÇÃO DE REPÚDIO

Os Servidores da Universidade Federal de Lavras (UFLA) reunidos em Assembléia Geral Extraordinária do CLG, no dia 04/10/2005, decidiram por unanimidade repudiar veementemente a medida tomada pelo Reitor da UFLA, Prof. Antônio Nazareno Guimarães Mendes, através da circular de número 13/2005/RE/UFLA, direcionada aos Chefes de Departamento/Setores, solicitando os nomes dos Servidores possuidores de Cargo de Direção e/ou Função Gratificada que estão em greve, para proceder à exoneração ou dispensa temporária dos mesmos como também sugerir nomes para substituição.

Entendemos que tal medida arbitrária, é pioneira nesta Universidade, nunca usada por nenhuma Reitoria e única neste movimento nacional.

Caracteriza tal atitude uma pressão equivocada e infame contra participantes de um movimento nacional, apoiado inclusive, em suas reivindicações, pelo Conselho Universitário (CUNI), órgão máximo da instituição e respeitado integralmente por esta Reitoria conforme citado na própria circular.

Acreditamos ainda que esta determinação em nada contribui para o bom relacionamento entre esta Reitoria e os Servidores Técnico-Administrativos da Universidade Federal de Lavras.

Afirmamos ainda que os Servidores ocupantes de Cargo de Direção - CD ou de Função Gratificada - FG sujeitos ao **regime de dedicação integral ao serviço** se comparam aos Servidores de **regime de dedicação exclusiva ao serviço**.

Sabemos que os Servidores Docentes recebem uma gratificação por um determinado número de horas-aula ministradas (GED), e estando também em greve, nesta universidade, não tiveram este benefício ameaçado.

Os Servidores presentes na Assembléia supracitada decidiram por unanimidade apoiar seus colegas, que poderão ser atingidos pela medida, deliberando que não aceitarão substituir nenhum possuidor de CD/FG que venha a ser exonerado. **ATÉ A VITÓRIA!"**

**SINTUFPI:** "Os servidores da UFPI em assembléia geral realizada dia 04 de outubro de 2005, com a presença de 86 associados, após leitura dos últimos informativos disponibilizados na página da FASUBRA posicionaram-se indignados com os últimos acontecimentos registrados nos referenciados informativos: **INDIGNAÇÃO, INDIGNAÇÃO, LITERALMENTE INDIGNAÇÃO...** foi o sentimento mais presente em todas as manifestações, em função do momento ímpar que estamos vivendo enquanto base da FASUBRA. De uma federação que despertava admiração em todos os seus representados e interlocutores, pelo seu elevado grau de maturidade e capacidade de articular e negociar transformou-se em uma organização política confusa, equivocada, que sempre foi formada por diversas correntes políticas, mas que, jamais confundiu o seu fazer coletivo, enquanto instrumento de representação a serviço de uma classe de trabalhadores, com interesses outros alheios às expectativas dessa classe. É inadmissível o que estamos presenciando. Questões totalmente estranhas aos interesses dos servidores das IFES's que integram a base. Da FASUBRA tomam uma dimensão inexplicável colocando em risco, sobretudo, todas as nossas experiências, sonhos e expectativas. É inadmissível o que estamos presenciando. É inadmissível, ainda, que comportamentos deformados, façam de um trabalho comprometido e responsável um festival teatral de hipocrisias. Achamos que é hora do Comando Nacional de Greve sentar-se, como pessoas civilizadas que são, e se perguntar: Porque estamos em greve? Quais os reais interesses que movem esta greve? E mais, ter a coragem de responder com sinceridade. Fazer isto e repassar para o interior de sua base as suas conclusões. O que não pode continuar acontecendo são os comportamentos desrespeitosos que estamos sendo obrigados a digerir em cada ID disponibilizado. Diante de tantas contradições não convence mais o argumento de que estamos fazendo greve pela pauta divulgada por meio do atual (rachado) Comando Nacional de Greve. Sugerimos que abram o jogo, que falem francamente, porque com os últimos acontecimentos a máscara caiu. Não é mais possível continuar com esta confusão. Ou a FASUBRA retoma a função a que se destina ou se desfaz para dar lugar à criação de um novo instrumento de representação que consiga perceber a diferença entre os interesses do Governo e os direitos dos trabalhadores. Concluimos, afirmando que, os interesses políticos-partidários que vêm se destacando no interior do Comando Nacional não devem se sobrepor aos interesses dos trabalhadores organizados na luta por seus direitos e garantias sociais."

**SIND. ASSUFOP:** "Em Assembléia realizada no dia de hoje, às 14 horas, os trabalhadores técnico-administrativos da UFOP tomaram as seguintes deliberações:

- Manutenção e fortalecimento da greve.
- Indicação dos companheiros Luiza de Marillac dos Reis e Rubens Tavares dos Santos para comporem o CNG, a partir de 05/10.
- Solicitar ao CNG que amplie a comunicação com as bases, enviando avaliações freqüentes da conjuntura e dos desdobramentos da greve, o que até o momento não vem ocorrendo.

Informamos a realização de ações conjuntas com os companheiros do ANDES, SINASEFE e SINDCEFET, quais sejam:

- Realização de debate sobre conjuntura no dia 29/09;
- Entrevista coletiva a três jornais estaduais, realizada em 01/10;
- Distribuição de carta aberta à população;
- Realização do evento "Universidade na Praça", ainda neste mês de outubro.

Exigimos que se faça a correção nos IG's 2005 SET-23, de 30/09 e OUT-01, de 02/10, onde consta o nome da companheira Marillac como integrante do CNG, uma vez que a mesma retornou a Ouro Preto na noite de 29/09, portanto não participou das discussões do Comando nas datas acima referidas.

#### UNIDADE NA DIVERSIDADE: UM APELO DE OURO PRETO

Companheiros,

A maior greve é entre nós mesmos! Foi o que pudemos depreender dos últimos acontecimentos: Chegando em Brasília no dia 28/09 nós, caravaneiros, deparamos com uma triste disputa entre forças da Federação, configurando-se numa total falta de respeito para com as bases da categoria. O maior show: "Reafirmar a Luta" versus "Vamos à Luta", com direito até a animador de platéia. Constantes ataques uns aos outros, para mostrar quem detinha o maior poder sobre as massas. No momento em que necessitamos unificar para vencer o nosso principal adversário, assistimos a ataques de companheiros a outra entidade (o ANDES). No dia 29/09, ficamos perdidos ao chegar no anexo IV, onde deveria se dar um debate sobre o orçamento para 2006, com o Dep. Gilmar Machado. O local previsto para realização do debate não comportava o número de caravaneiros presentes, o que, para nós, pareceu uma tremenda desorganização, pois fomos barrados e ficamos sem orientação. Assim, retornamos ao acampamento e só depois fomos comunicados que o debate teria sido realizado em local providenciado de última hora (no anexo II). Esses fatos prejudicaram totalmente o debate, uma vez que o Dep. Gilmar Machado, após fazer seu relato, teve que se retirar do plenário para compromisso agendado previamente. Assim, os questionamentos a ele dirigidos não puderam ser respondidos a contento. À tarde desse mesmo dia, novamente fomos surpreendidos com o local de apresentação do GT-Carreira. O nosso ponto de aglutinação era em frente ao MEC, no entanto, essa atividade foi realizada dentro da tenda, instalada perto da rodoviária. No dia 30/09, na porta do MEC, com importantes atividades como a peça teatral, simulação de primeiros socorros, etc, o espetáculo seguinte foi deplorável: a disputa entre coordenadores da Fasubra, juntamente com as outras entidades (ANDES e SINASEFE) e parlamentares, chegou a ponto de assistirmos vaias a um colega do "Reafirmar a Luta", quando fazia sua avaliação e pedido de desculpas ao ANDES pelo ataque feito por uma companheira àquela entidade no dia anterior. Compreendemos que esses fatos possam ocorrer, mas não admitimos que sejam em frente ao MEC. No momento em que precisávamos mostrar unidade e força, mostramos nossas dificuldades em lidar com as diferenças, o que só fragiliza o nosso movimento. Avaliamos que as atividades deveriam ter se concentrado em frente ao MEC e ao MPOG, onde precisamos garantir negociações.

Na nossa opinião, não soubemos aproveitar o potencial dos caravaneiros, que para aí se deslocaram vindos de vários estados, alguns gastando até 48 horas de viagem.

Com base no exposto, manifestamos nosso protesto a este tipo de comportamento, exigimos maior respeito pelas bases, que não podem, sob qualquer hipótese, servir de massa de manobra pra fortalecer essa ou aquela facção política. Não podemos nos desviar do nosso foco, sob pena de sairmos derrotados de mais uma greve.

Apelamos aos companheiros da Fasubra, tanto os do "Reafirmar a Luta" quanto os do "Vamos à Luta", que canalizem suas energias em prol da categoria, para fortalecimento da nossa luta contra o nosso adversário que, no momento, é o governo Lula. É indispensável a retomada da discussão da nossa pauta, com vistas a construção de ações que viabilizem sua negociação.

**TAE / UFTM:** "Em assembléia geral da categoria realizada no dia 04/10/2005, foi debatido e deliberado as seguintes resoluções:

- 1 - Manter a greve por tempo indeterminado;
- 2 - Reprovar a atitude golpista do grupo REAFIRMAR A LUTA (Tribos, CSC, CSD e outros), por ter enviado unilateralmente um ID mentiroso para as bases;
- 3 - Lamentar a atitude equilibrista que foi tomada pelo grupo Vamos à Luta, provavelmente, baseada na falsa idéia de unidade dentro da FASUBRA, unidade está que não existe, pois, ao descobrir o golpe praticado pelo grupo REAFIRMAR A LUTA no ID, deveriam ter chamado imediatamente a POLÍCIA para lavrar um Boletim de Ocorrência, uma vez que o caso ocorrido foi de FALSIDADE IDEOLÓGICA que é punível de acordo com o Código Penal Brasileiro.
- 4 - Cobrar da FASUBRA um posicionamento oficial em relação ao ofício que foi encaminhado ao Ministro da Educação, dando conta da transferência ou passagem dos trabalhadores dos HU's para o SUS"

**SINTUFF:** "Assembléia Geral 04/10/2005.

Dia 04 de outubro, no Hall do Hospital Antonio Pedro, realizou-se a Assembléia Geral extraordinária do Sintuff, e tinha como pauta a greve e comando nacional da greve.

Após informes locais da construção da greve no HU; da Caravana e da situação da greve, aprovou-se o seguinte:

\* Manutenção da greve e construir ações que pressionem o governo, entre elas cobrar os parlamentares e o reitor;

\* Construir com Aduff e DCE: "UFF VAI A PRAÇA", com barraca do HU, fazendo assistência sobre diabetes e medindo pressão da população. Será sexta, 16h em frente as barcas, na pça araribóia. Haverá também teatro e aula pública sobre a crise das universidades;

\* Além disso, o Comando Unificado fará atividade na abertura do Encontro Internacional que ocorrerá na UFF de 13 a 18/10, com a presença de várias lideranças e intelectuais de esquerda da América Latina;

\* Diante da crise instalada no CNG e do boicote ocorrida a caravana, decidiu-se a exposição dos nomes dos membros do CNG que são contra a greve e boicotam nossa luta;

\* Encaminhar ao CNG o nome de Ozimar, como delegado para o CNG, que ficará durante dez dias, em substituição a Zé Roberto;

**NÃO MARCAR NOVAS CONSULTAS, INTERNAÇÕES E EXAMES NO HUAP**

\* A AG decidiu encaminhar as devidas chefias a posição da categoria de não marcar as consultas novas, além dos exames e internações - exceto as emergências.

\* Que o CNG só encaminhe documento pra base fruto de reuniões do CNG, e não de grupos políticos. A tarefa central é arrancar audiência com o MEC"

**SINTUFSC:** "O Sintufsc realizou sua Assembléia Geral de Greve na qual 99 pessoas assinaram a lista de presença. A assembléia, conforme deliberação da categoria, prossegue a nova dinâmica, iniciada no dia 26 de setembro, de discutir e deliberar diretamente nas AGs todos os assuntos da greve, sem passar mais pelo Comando Local de Greve que, dentro dessa nova proposta, agora passa a ser a assembléia geral dos trabalhadores.

A assembléia dentro desse novo desenho de organização acontece com as pessoas sentadas em círculo juntamente com os coordenadores da AG, que não ficam mais separados, em uma mesa. Ficam integrados na roda. Tudo é decidido no início da AG: a pauta é construída coletivamente como também se decide na hora quem coordena os trabalhos da AG. Depois dos informes locais, Enaura Graciosa informou sobre a participação das três delegadas do Sintufsc no Seminário dos Aposentados e Assuntos de Aposentadoria. José de Assis Filho deu informes sobre a sua estada em Brasília como delegado, apresentando dados para entender o orçamento.

Teresinha Ceccato também relatou sua participação como delegada e uma das coordenadoras da comissão de recepção, informação e comunicação das caravanas dos dias 28,29 e 30 de setembro. Foram também lidos os Informes da Greve, do CNG, dos dias 29 de setembro, 2 e 3 de outubro. Depois da avaliação de conjuntura foram discutidos e aprovados os seguintes encaminhamentos:

1 - Os trabalhadores deliberaram por manifestar a sua perplexidade e indignação diante dos acontecimentos relacionados à atitude autoritária de uma parte do CNG, identificada com o coletivo "Reafirmar a Luta", que provocou uma grave divisão no CNG ao romper um acordo, elaborando uma avaliação parcial da caravana, com várias informações que não correspondem à realidade do nosso movimento, e que só o enfraquecem e comprometem os esforços de quem luta nesta greve. A base do Sintufsc faz um apelo veemente para que esta greve, que é de trabalhadores, e não do governo, siga a pauta e o rumo dado pelo próprio movimento e não passe representar interesses outros, que não são da categoria em greve.

2 - Foram aprovados na AG os nomes de Rodrigo Borges, Marcelo Quint e Carlos Roberto Vieira como delegados da base do Sintufsc no Comando Nacional de Greve. Rodrigo Borges e Marcelo Quint assumem como delegados no CNG na próxima sexta-feira, dia 7 de outubro. Carlos Roberto Vieira assume posteriormente, quando completar o período de permanência de Edwilson Ribeiro no CNG. Portanto, até quinta-feira, dia 6, Vanilde de Faria Gerônimo e Valquíria Peixoto Pereira permanecem como delegadas do Sintufsc no CNG.

3 - Foi aprovada a pauta a ser defendida nesta terça-feira, 4, às 16h, na Sala dos Conselhos, durante reunião chamada pela reitoria para discutir a pauta conjunta de reivindicações das três categorias da UFSC, a ser

debatida na da sessão do Conselho Universitário (CUUn). Depois da ação dos estudantes, que ocuparam por mais de 50 horas o Gabinete do Reitor, foi acordado com o reitor Lúcio Botelho que, entre no dia 7 ou 11 de outubro, vai ser instalada sessão do Cun para tratar da vida da universidade. A categoria deliberou que a sessão deverá ser aberta à comunidade e permanente até a conclusão da seguinte pauta, aprovada pela base do Sintufsc: 1- Bolsa de ensino, pesquisa e

extensão; 2- Construção da terceira ala do RU; 3- Reconhecimento da greve nas três categorias e avaliação das pautas específicas; 4- Plano de saúde para os servidores técnicos e docentes; 5 - 6 horas para os trabalhadores técnico-administrativos; 6 - Professores substitutos; 7 - Preservação do HU 100% público ligado ao MEC; 8 - Orçamento.

4 - Foram aprovadas para esta semana ações no campus para dar visibilidade ao movimento: colocação de faixas, caminhada pelo campus, atividades conjuntas com os estudantes e professores, conversa com representantes dos técnicos no Conselho Universitário, conversa com a representante da Fasubra na mesa nacional dos HUs.

6 - No caso de a sessão do CUn ficar marcada para dia 7 de outubro, a próxima AG do Sintufsc vai ser realizada no dia 10, às 14 horas, na Reitoria. Caso não ocorrer a sessão na data acima citada, a AG será antecipada para esta sexta (7 de outubro), às 9 horas, na Reitoria”.

**SINTUNIFESP:** “O CLG – SINTUNIFESP, em reunião hoje encaminhamos as seguintes deliberações: Ao procedermos a nossa avaliação nos pautamos pelos IG’s e nos causou um grande desconforto e repúdio as formas adotadas de informações as bases por esse veículo. Para nós é de suma importância que o CNG se pautar pelo objetivo da nossa greve e seja fidedignas as informações prestadas neste meio de comunicação (IG’s), que outras questões sejam tratadas nos fóruns devidos. A organização neste momento é de suma importância para nosso sucesso, vamos nos pautar pela unificação dos informes e avaliação de conjuntura. Necessitamos destes dados para conduzirmos de forma organizada e responsável, devido a especificidade da nossa base, a maioria que adere a greve é assistencial ou seja HU e ambulatórios.

Solicitamos que nos sejam enviadas com máxima urgência: 1- avaliação das ações da semana passada da caravana e acampamento se atingiu o objetivo de pressão perante o governo; 2- reafirmamos os seguintes eixos: step 5%, piso de 3 MS e progressão funcional sendo que está última existem projetos tramitado que da trato ao mesmo e os demais constantes dos IG’s; 3- quanto a confirmação da LDO, solicitamos a comissão do orçamento através do relator dep. Gilmar Machado cópia da folha inicial da mesma e nos atermos ao item de destinação da verba se está especificada aos TAE, porque se não teremos que disputar dentro do MEC tal verba, produto de nossas ações; 4- que o CNG se posicione a respeito da reportagem enviada por fax, em 04/10/05 com envio de moção a embaixada americana em relação a proposta de genocídio do ex-secretário de educação daquele país e o pior o comentário do governo BUSH em relação a entrevista; 5- informamos que os servidores docentes da UNIFESP deliberou sua AG no dia de hoje, deflagração 2ª feira dia 10/10/2005.. Os alunos não têm posição; 6- definimos por duas companheiras Ivone Dias do Amaral e Anna Maria de Jesus.

**ASUFPe:** “O recebimento de dois IGs nesta semana nos indica a gravidade da situação. Se temos dois CNGs cabe a pergunta: Temos CNG?

Diante disso, o CLG ASUFPe considera relevante abordar o que segue:

Os fatos:

As entidades de base estavam sem informe do CNG desde o dia 27 de setembro, já que os informes dos dias 29 e 30 chegaram juntos com os dois primeiros informe de outubro (01 e 02);

Nos dias 28, 29 e 30 houve atividades em Brasília com a presença de caravanas visando pressionar o Governo, o que, por si só, é fato relevante que merece relato e avaliações;

As atividades das caravanas foram encerradas ao meio-dia de sexta-feira;

Questionamentos:

Diante de tais fatos, como justificar que o CNG não faça avaliação, ao menos no sábado ou domingo?

Os fatos:

Conforme os IGs 1 e 2 de outubro, verificamos que havia 66 delegados presentes em Brasília;

Além dos 66 membros do CNG (33 de cada campo), havia 6 diretores que representavam as 2 chapas;

Foi alegado que algumas ausências deveriam postergar a avaliação da caravana.

Questionamentos:

Tendo esse número de companheiros, sustentados pela base, como justificar a impossibilidade de se fazer uma avaliação? A alegação da não realização de avaliação devido a algumas ausências pressupõe que o grupo de 66 delegados e mais 6 diretores presentes em Brasília não constituíam a inteligência e legitimidade necessárias para avaliar a greve? Será que no CNG estamos convivendo com a submissão ao capismo, o que implica na desqualificação da maioria dos que lá representam suas bases?

Os fatos:

Recebemos dois IGs, ambos reivindicando serem informes do CNG;

A razão alegada para que houvesse a retirada da reunião foi a falta de acordo quanto a inclusão da avaliação da caravana como ponto de pauta dessa reunião.

Questionamentos:

Como crer que o motivo para a retirada do grupo “Vamos à Luta” da reunião do CNG tenha sido a divergência quanto a inclusão da avaliação como um ponto de pauta dessa reunião se os retirantes,

em reunião em separado, incluíram esse ponto em sua pauta e fizeram a avaliação da caravana (ver IG 02)? Qual a razão da divergência não ter sido trabalhada na reunião e ter constado em um único IG do CNG? Dado que os próprios atos do grupo que se retirou negam sua alegação, quais as reais motivações para o abandono da reunião do CNG? O grupo que se retirou da reunião não está a dever à categoria uma explicação de sua atitude?

Em nossa avaliação estes acontecimentos indicam que está havendo uma perda do foco da greve e da categoria como motivação para os atos praticados.

Todos os membros do CNG precisam lembrar que estão em BSB, sustentados pela base, para trabalhar visando solucionar a greve. Privilegiar a luta política entre nós é deslegitimar-se para continuar representando a base no CNG.

Avaliamos, também, que a caravana cumpriu sua agenda e devemos saudar todos os caravaneiros pelo trabalho realizado. Os fatos ocorridos e que expuseram a Federação devem ser debitados ao CNG por este não estar, efetivamente, no comando das atividades e isso merece uma reflexão de todos.

Mantemos a posição já informada ao CNG que indica a continuidade da greve buscando a recolocação das propostas por parte do Governo. Ocorrendo tal fato e mediante acordo de instalação imediata de processo negocial para os demais pontos da pauta, indicamos a suspensão da greve.

Como uma montanha, impõe-se a evidência de que a greve não pode ter dois comandos.

Continuamos esperando uma avaliação do CNG. CLG ASUFPeL. PS.: houve reunião da MNPP que não foi ainda relatada pelo CNG."

**SINTUR-RJ:** "Em assembléia de greve da categoria, realizada no dia 04/10/2005, deliberamos:

-Manutenção da greve até que o governo atenda nossa pauta.  
-Total repúdio ao golpe dado pelos "governistas". Nossa base mostrou-se indignada pela maneira desrespeitosa com que estes trataram nossa categoria. Defendendo apenas seus interesses, esquecendo-se que representam toda a base da Federação. O que estão ganhando em dividir a categoria? O que estão ganhando ao apostar no fracasso de nossa mobilização? Com certeza não temos dúvidas em responder que seus interesses não são os mesmos dos trabalhadores que estão lutando para garantir seus direitos. Os interesses destes "traidores" estão na aposta de que ganharão vantagens pessoais, visando unicamente benefícios próprios. Mas tarde veremos estas pessoas que hoje nos trai, defendendo este governo, a frente de assessorias parlamentares ou ocupando cargos em algum ministério.

É covardia se utilizar de uma Federação para se auto-promover, jogando fora toda a história de luta que a identifica como representante de uma categoria que nunca se acovardou em ir a luta. A TRIBO, CSC, CSD, ao desrespeitar as deliberações da categoria, que reafirmam em sua maioria em todos os seus encaminhamentos, manutenção da greve e aprovaram a caravana, apostam no desmonte da unidade e no fracasso de nossa mobilização. Não merecem de sua base nenhum respeito e não devem ser tratados como nossos aliados, pois de fato, não são. Esperamos que este CNG conduza a greve de maneira a fortalecer politicamente nossa categoria, não podemos aceitar informes (cujas versões contraditórias) servem apenas para confundir e dividir. Estão jogando no lixo toda a história desta Federação, construída com muita luta pela base. Ainda queremos acreditar, apesar de alguns em nossa base já descrentes defenderem a desfiliação a FASUBRA ou o não repasse financeiro, ser possível voltar a acreditar que na condução do nosso movimento só estão representantes sérios, comprometidos com nossos interesses.

Nossa base continua com a disposição de fazer com que este movimento represente um enfrentamento a todos os ataques e omissão deste governo em relação as reivindicações dos trabalhadores. Parabéns aqueles que somam-se a nós fortalecendo nossa luta em busca de um objetivo comum. Em nome de todos os caravaneiros e de nossa categoria, obrigado aos companheiros da ANDES, ADUFF e SINTUFF que atenderam a nossa solicitação e nos ajudaram financeiramente, permitindo assim que pudessemos participar da caravana - acampamento, contribuindo para o fortalecimento de nossa luta. Próxima assembléia dia 06/10/05 às 09 horas, na sede."

**SINTUFS: "ALERTA DA BASE DO SINTUFS A FASUBRA DIREÇÃO NACIONAL**

Os servidores técnico-administrativos da UFS, reunidos em Assembléia Geral de Greve, realizada no dia 04 de outubro de 2005, deliberaram por ampla maioria de votos enviar documento

para a direção da FASUBRA e para o Comando Nacional de Greve, no sentido de cobrar mais empenho e um posicionamento coerente na condução do movimento grevista, a partir dos seguintes indicadores:

- 1- **Necessidade de Unidade** – não aceitamos a forma como estamos recebendo os informes de greve, pois devido à divisão existente os grupos estão enviando posições independentes. É preciso que as bases recebam informações unificadas e que estas, sejam tiradas por consenso, não sendo possível, que se decida no voto. Faz-se necessário que desça para as bases uma única orientação.
- 2- **Falta de responsabilidade do Comando Nacional** – a partir do momento que as bases não recebem as informações corretamente, como vão poder deliberar sobre os rumos que devem seguir? O Comando precisa ter responsabilidade e priorizar o eixo específico de nossa greve, e não permitir que as questões político-partidárias se sobreponham aos interesses da categoria.

O papel das lideranças é dirigir o movimento e repassar as orientações com transparência aos CLG's. Não podemos permitir que a categoria seja prejudicada nos seus interesses por conta da incapacidade política de seus dirigentes.

Exigimos uma definição por parte desse Comando e da Direção da Federação acerca do impasse existente. Convém salientar, que se não obtivermos êxito nessa luta, a responsabilidade é única e exclusiva da direção do movimento.”

| <b>CALENDÁRIO DE ATIVIDADES</b> |                                             |
|---------------------------------|---------------------------------------------|
|                                 | <b>OUTUBRO</b>                              |
| <b>17 a 21</b>                  | Seminário Nacional de Segurança Patrimonial |
|                                 | <b>NOVEMBRO</b>                             |
| <b>A definir</b>                | <b>XIX CONFASUBRA</b>                       |
| <b>22</b>                       | Marcha Zumbi + 10 – BSB                     |